



## CENÁRIO POLÍTICO

**Márcio Reinheimer**  
marcio@jornalibia.com.br  
(51) 981695392



### Lua de mel

Existem diversas teorias para o surgimento do que hoje conhecemos como lua de mel, aquele período imediatamente posterior ao casamento em que tudo são flores e sorrisos. Entre os povos germânicos, era costume casar na lua nova e os noivos levavam uma mistura de água e mel, denominada hidromel, para beber ao luar. Porém, a mais antiga tese data de 2.000 anos antes de Cristo, na Babilônia. Na época, o pai da noiva oferecia hidromel ao genro, para ser consumido nos 30 dias imediatamente após o enlace, quando os noivos comemoravam, só entre eles, a união matrimonial. Ainda que existam várias teses, o fato é que, até hoje, os primeiros meses de uma relação costumam ser marcados pela troca de elogios, pela compreensão e pela cumplicidade. Não é diferente na política. O prefeito Carlos Eduardo Müller está experimentando isso em seu relacionamento com a Câmara de Vereadores. Quase dá para ver coraçõezinhos saltando dos olhos de suas excelências. O problema é que a lua de mel também é um período em que os noivos passam a se conhecer de fato e, não raro, já nestes momentos são lançadas as sementes do futuro divórcio.

antiga tese data de 2.000 anos antes de Cristo, na Babilônia. Na época, o pai da noiva oferecia hidromel ao genro, para ser consumido nos 30 dias imediatamente após o enlace, quando os noivos comemoravam, só entre eles, a união matrimonial. Ainda que existam várias teses, o fato é que, até hoje, os primeiros meses de uma relação costumam ser marcados pela troca de elogios, pela compreensão e pela cumplicidade. Não é diferente na política. O prefeito Carlos Eduardo Müller está experimentando isso em seu relacionamento com a Câmara de Vereadores. Quase dá para ver coraçõezinhos saltando dos olhos de suas excelências. O problema é que a lua de mel também é um período em que os noivos passam a se conhecer de fato e, não raro, já nestes momentos são lançadas as sementes do futuro divórcio.

**Remake** - Na quinta, o chefe do Executivo e seus secretários mais próximos receberam um grupo de vereadores no gabinete. Num clima amistoso, com direito a salgadinhos e chimarrão sobre a mesa, trataram de vários problemas da cidade e, ao fim, decidiram que estes encontros serão semanais. Se você acha que já viu esta história, não está enganado. Em junho de 2015, logo depois do impeachment de Paulo Azeredo, o ex-prefeito Luiz Américo Aldana formalizou o mesmo pacto com o Legislativo, mas houve só três reuniões.

**Seguindo o script** - Ainda que o prefeito Carlos Eduardo Müller faça o estilo "bom moço" e tenha na cordialidade um traço forte, naturalmente ele terá de tomar decisões que vão desagradar a alguns dos vereadores. A busca da harmonia é necessária, mas os resultados costumam ser efêmeros. Até aqui, ele segue o script do vice que herdou o mandato do titular, cassado pela Câmara, e que busca apoio entre os vereadores para conseguir governar. Aldana inaugurou o modelo, que acabou se revelando uma perda de tempo. Rendeu apenas boas fotos para o Facebook.

**Frustrações** - As tensões entre Executivo e Legislativo são naturais e fazem parte do jogo democrático, como uma relação de tapas e beijos. A Câmara é composta por dez vereadores, cada um com seus projetos de poder e representando uma parcela da sociedade. Erra fatalmente o prefeito que tentar agradar a todos eles porque isso é simplesmente impossível. Quanto maiores forem as expectativas no governo, maiores serão as frustrações.

Lógico que um bom relacionamento entre Prefeitura e Câmara de Vereadores é importante, mas bons argumentos na hora de garantir a aprovação de um projeto valem muito mais do que selfies, apertos de mão e tapinhas nas costas.



### Boas notícias, enfim

Semana passada a Administração Municipal conseguiu, depois de um longo jejum, dar DUAS boas notícias para a comunidade em apenas 48 horas. Primeiro, comunicou a retomada da turma de pré-escola na localidade de Fortaleza a partir do ano que vem, graças ao aumento da demanda. Depois, que em outubro sairá a licitação para reforma do posto de saúde da vila Esperança, permitindo sua reabertura após três anos.

**Empregos** - Embora não tenha tido a participação direta do governo municipal, a instalação de unidades de duas importantes empresas, o Magazine Luiza e o Centro Clínico Gaúcho, é outra boa notícia. São novos empregos para os montenegrinos. A cidade merece!

### Atrás de dinheiro

Com despesas pagas pela Câmara, o vereador Felipe Kinn da Silva (PMDB) faz sua estreia em Brasília esta semana. Durante três dias, vai atrás de verbas nos ministérios da Saúde e da Cultura. As audiências foram conseguidas pelos deputados federais Alceu Moreira e José Fogaga.

**Projetos** - Na pasta, Felipe leva projetos visando o embelezamento de mais um trecho da Ramiro Barcelos e do Cais do Porto e pedidos de recursos para a Feira do Livro, para a programação do Natal Iluminado, para a ampliação e reforma da emergência do Hospital Montenegro e para a construção de um posto de saúde. Difícil dizer se o vereador terá sucesso em sua empreitada, mas, ficando em casa, com certeza, não verá o dinheiro caindo do céu.

### Rapidinhas

\* Novatos, alguns vereadores ainda não entenderam que não podem apresentar leis que gerem despesas ao Executivo. É o caso do programa "Remédio em Casa", iniciativa do vereador Felipe Kinn da Silva (PMDB), pelo qual a Prefeitura entregaria os medicamentos nas casas de quem não tem como retirá-los na secretaria da Saúde.

\* Vereadora Kellen de Mattos (PSD) propõe estudos para a construção de um centro de eventos e anfiteatro em Montenegro. Boa ideia, só que hoje a Prefeitura não consegue nem reabrir o Teatro Roberto Atayde Cardona.

\* O petebista Juarez da Silva propõe uma reunião na Câmara para discutir a situação do Uber em Montenegro. Espera-se que os vereadores não criem obstáculos ao seu funcionamento.

### Atletas, pero no mucho...

Na quarta-feira, alguns vereadores participaram de um jogo de futebol contra representantes da imprensa local. No dia seguinte, durante a sessão, pelo menos três deles reclamavam de dores decorrentes do esforço: Erico Velten (PDT), Joel Kerber (PP) e Kellen de Mattos (PSD). Aliás, ela a sua colega Josi Paz (PSB) jogaram de igual para igual com os homens. Jogo duríssimo... de assistir. É preciso mais treino.

**Caçado** - Nos bastidores, comentava-se que a lealdade foi a marca da disputa, embora alguns admitissem que caçaram Talis Ferreira (PR) dentro de campo. Fizeram no gramado o que não conseguiram no Conselho de Ética há alguns meses.

**Caçado** - Nos bastidores, comentava-se que a lealdade foi a marca da disputa, embora alguns admitissem que caçaram Talis Ferreira (PR) dentro de campo. Fizeram no gramado o que não conseguiram no Conselho de Ética há alguns meses.

### Refinanciamento

Já está na Câmara de Vereadores o projeto de lei que permitirá aos montenegrinos em débito com os cofres públicos refinanciarem suas dívidas. Pelo texto, a adesão garantirá perdão integral das multas pelos atrasos e a remissão de 60% dos juros que incidem sobre o saldo caso a quitação seja feita à vista. Os parcelamentos poderão ser de até cinco anos, desde que a prestação mensal não seja inferior a R\$ 100,00. A participação tem de ser oficializada até o dia 31 de dezembro.

**Votação** - Para que o programa entre em vigor, ainda é necessária a aprovação do texto pela Câmara. O projeto deu entrada semana passada e, na terça, já pode ser discutido na Comissão Geral de Pareceres. Com um pouco de sorte, a votação acontece na quinta, dando à Prefeitura quase três meses para convencer os inadimplentes a buscarem a quitação de seus débitos.

### Turno único

Nos próximos dias, o prefeito Kadu vai mandar à Câmara proposta de adoção do turno único, das 7h às 13h. Valerá somente para funcionários que atuam nos chamados "serviços operacionais", como a manutenção de estradas, bueiros e limpeza de ruas. Assim, haverá a eliminação do custo dobrado (manhã e tarde) de deslocamento das máquinas e alimentação. Os serviços administrativos funcionarão normalmente, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h30.

**Impacto social** - A implantação do turno único é sempre apontada como uma medida de economia e talvez permita mesmo reduzir o custo da máquina pública. O problema é que ninguém pensa no impacto social do corte, cada vez maior, de serviços ao contribuinte.